BIOQUÍMICA DOS CARBOIDRATOS E COMPLICAÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES

Autor(res)

Camilla Oliveira
Sabrina Santos Fernandes
Carlos Eduardo De Rosa
Gabriel Arcanjo Goulart Terra
Talita De Oliveira Rosa
Fernanda De Morais Martins Dos Santos
Geovanna Caetano Amaral
Gilson Dos Santos
Letícia Grasseschi Dias
Anny Beatriz Dias Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

BIOQUÍMICA DOS CARBOIDRATOS E COMPLICAÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES

Através de estudos bibliográficos, realizado no ambulatório de diabetes do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Estudo de Diabetes e Doenças Associadas em Nipo-brasileiros que sugerem relação positiva entre o IG da dieta e glicemia de jejum em mulheres com IMC superior a 23 kg/m2. Há uma limitação dos estudos em epidemiologia nutricional e a possível influência de outros fatores dietéticos e de estilo de vida na relação entre o consumo de nutrientes e ocorrência da doenças.

Um ensaio clínico aleatorizado conduzido em adultos com sobrepeso em unidade básica de saúde verificou que 3 consultas individualizadas com o nutricionista constando do incentivo ao consumo de cereais integrais, frutas, verduras, legumes, azeite de oliva e peixes em detrimento das carnes e cereais refinados, resultou em uma redução de 3,5% do peso corporal, 15% do LDL-colesterol e manutenção dos níveis de HDL-colesterol no grupo intervenção após 6 e 12 meses de seguimento.
Concluímos, que dietas de baixo índice glicêmico são capazes de melhorar o controle glicêmico, em pacientes com DM1. Na cultura popular, a redução do consumo de açúcares e sua substituição por adoçantes dietéticos são consideradas medidas eficazes tanto na prevenção como no controle do excesso de peso e diabetes, sugerindo a possibilidade de efeito de causalidade reversa ou restrição do consumo de açúcar entre indivíduos portadores de

fatores de risco para o diabetes. A alteração da qualidade dos carboidratos e lipídeos da dieta associada a prática de atividades físicas, orientações nutricionais, como o estímulo ao consumo de frutas, legumes e peixes, em detrimento do consumo de carnes e cereais refinados associadas a prática de atividades físicas podem produzir um importante impacto na prevenção do diabetes tipo 2 e portadores de fatores de risco.